

Moção

Não ao terrorismo!

Os recentes incidentes passados em Paris e em Beirute trouxeram-nos novamente à memória o quanto aterrador o ser humano pode ser. Infelizmente este tipo de situações continuam a ocorrer e cada vez mais o mundo teme estes crimes hediondos. Hoje está novamente instalado clima de tensão e o sentimento de segurança é posto em causa diariamente.

O terrorismo, quaisquer que sejam as suas causas e objetivos proclamados, serve sempre interesses ilegítimos.

A resposta ao terrorismo passa necessariamente pelo combate às suas mais profundas causas - políticas, económicas e sociais - e pela defesa dos valores da liberdade, da democracia, da soberania e da independência dos Estados.

Mais uma vez, vemos por todo o mundo manifestações de solidariedade e consternação pelas famílias que perderam algum ente querido. É importante refletir sobre isto e, mais importante ainda, é tomar medidas que previnam acontecimentos trágicos como estes.

A liberdade e os valores dos povos devem ser respeitados e deverá ser posto um fim às ingerências e agressões contra Estados soberanos, concretamente na região do Médio Oriente.

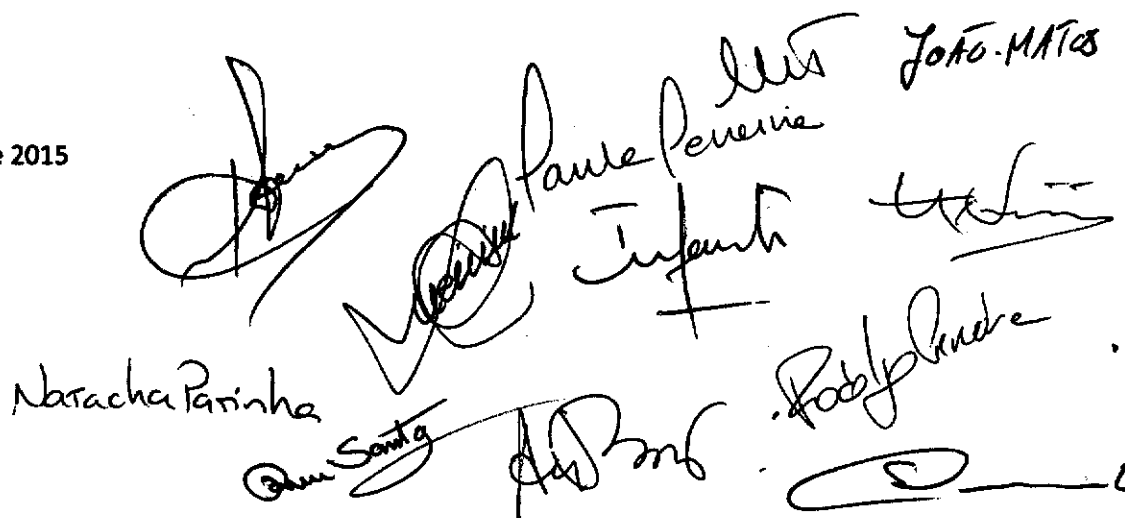
Desta forma, a Assembleia Municipal de Alcochete reunida em 23 de Novembro, repudia veemente tais atos de terror e outros que possam desencadear atos de guerra, dando um passo no sentido da união coletiva pelo respeito, pelos direitos e liberdades fundamentais entre os povos e propõe que se cumpra um minuto de silêncio por todas as vítimas do terrorismo.

Enviar esta moção a:

Presidente da Republica, Presidente da Assembleia da Republica, Primeiro-ministro, Grupos Parlamentares, Ministério dos Negócios Estrangeiros e órgãos de comunicação social.

A Bancada da CDU

23 de Novembro de 2015



 Naracha Parinha

 João MATOS

 Paulo Pereira

 Infante

 Roberto

 António

 Roberto

 António